



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Nossa Missão:

“Formar cidadãos inovadores e proativos à sociedade, ao mundo do trabalho e à continuidade da vida acadêmica”

ETEC ANTONIO DEVISATE

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

LORENA SENA TOLENTINO

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: CONTABILIDADE
SIMPLIFICADA PARA MICROEMPREENDEDORES**

MARÍLIA

2023

LORENA SENA TOLENTINO

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: CONTABILIDADE
SIMPLIFICADA PARA MICROEMPREENDEDORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do grau de Técnico em Contabilidade pela
Etec Antônio Devisate.

Prof. José Carlos dos Santos – Orientador

MARÍLIA

2023

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Através deste instrumento, isento meu Orientador e a Banca Examinadora de qualquer responsabilidade sobre o aporte ideológico conferido ao presente trabalho.

Lorena Sena Tolentino

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. DUPLA JORNADA	5
1.2 INFORMALIDADE E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO	6
2. OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DOS PROCESSOS.....	9
2.1 PRECIFICAÇÃO	10
MARKUP = $100 / 100 - (\%CF + \%CV + \%LUCRO)$.....	11
2.2 CONTROLE DE ESTOQUE	12
3. PESQUISA DE MERCADO.....	12
4. RESULTADOS	13
REFERÊNCIAS.....	25

INTRODUÇÃO

Empreendedorismo é a capacidade de idealização, coordenação e realização de projetos, serviços e negócios, partindo de uma necessidade coletiva ou individual. Empreender exige o emprego da ideia em ação, com a finalidade de sanar uma demanda pré-existente através de inovações e riscos.

Os microempreendedores individuais (MEI 's) representam um grupo de trabalhadores que através do trabalho autônomo, viabilizam negócios e põem em prática majoritariamente sozinho. O número de trabalhadores autônomos em 2022, já representa 27% da população ocupada no 3º trimestre de 2021. A expansão desse modelo de empresa-pessoa física durante a pandemia pode, entre outros fatores, ser associada à criação de novas demandas, através de serviços digitais, aos índices de desemprego, e à pejetização.

O contexto de crise sanitária em decorrência da COVID- 19, vivenciado no Brasil no início de 2020 trouxe instabilidade a muitos segmentos econômicos e produtivos, elevando os índices de desemprego e levando o trabalhador ao trabalho 'por conta própria'. A categoria de microempreendedor Individual forneceu a estes, simplificada, o processo de formalização das suas atividades econômicas. O modelo de trabalho implica que o empreendedor assuma múltiplas funções, estando diretamente ligado ao produto, atendimento, divulgação e gestão do seu negócio. As mulheres representam 44,67% desse grupo trabalhista no estado de São Paulo, e por histórico, sempre assumiram mais de um exercício laboral em seu cotidiano: desde a maternidade, o trabalho doméstico e o exercício remunerado.

Considerando esse público, buscamos com o projeto auxiliar e direcionar mulheres empreendedoras a traduzir o setor mais importante da sua empresa, a contabilidade.

1. DUPLA JORNADA

O Global Entrepreneurship Monitor(GEM), estudo unificado de empreendedorismo no mundo, cuja função é mapear o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico-nacional, em sua publicação do relatório executivo de 2019 sobre o empreendedorismo no Brasil demonstrou que embora exista determinada igualdade nos empreendimentos iniciais de homens e mulheres(empreendimentos em momento de estruturação, iniciados por menos de 42 meses) , os homens ainda apresentam maior resultado expressivos quanto ao número de empreendimentos estabelecidos(que já possuem mais de 42 meses), onde existe um elevado índice de abandono das mulheres no empreendedorismo.

"A taxa dos empreendedores estabelecidos do sexo masculino foi de 18,4%, enquanto a do sexo feminino foi de 13,9%[...]. Contudo, praticamente não existe diferença entre homens e mulheres quando se trata de empreendedorismo inicial"

Global Entrepreneurship Monitor (GEM), 2019 -
Empreendedorismo no Brasil. Relatório executivo'.

Compreendendo o resultado apurado a partir de uma perspectiva material-histórica, a evasão feminina nesses empreendimentos estruturados é resultado direto da subordinação feminina ao trabalho doméstico, que historicamente designa mulheres as funções do lar, sejam a limpeza, o preparo de alimentos e a criação da prole. Mesmo após avanços políticos e sociais das mulheres, as cargas dessas funções seguem atreladas a elas, no que denominamos de dupla jornada. Em essência, a dupla jornada é o processo em que mulheres de determinada classe social estão compulsoriamente submetidas, entre o trabalho doméstico(relativo ao seu lar e não remunerado) e o trabalho assalariado.

Essa perspectiva analisa a evasão feminina dos empreendimentos estruturados (superior a 3 anos) como produto dessa sobrecarga social e histórica ao grupo. O microempreendedor individual atua majoritariamente sozinho, centralizando em si as responsabilidades do seu empreendimento. A mulher MEI nesse contexto carrega uma dupla responsabilidade de conciliar pólos importantes da sua vida sem subtrair assim, seu tempo de descanso ou lazer.

1.2 INFORMALIDADE E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Entretanto as problemáticas acerca do empreendedorismo não se limitam à dialética dos sexos. A informalidade trabalhista atinge os dois gêneros sem distinção, precarizando a forma de trabalho e renda. O número de trabalhadores autônomos em 2022, já representa 27% da população ocupada no 3º trimestre de 2021, cerca de 25,5 milhões. Um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), identificou que mesmo com a expansão do empreendedorismo, 75% da mão de obra autônoma não é formalizada. Os microempreendedores com o registro CNPJ ativo somam cerca de 14 milhões no Brasil. Entre o valor total de trabalhadores autônomos, subentende-se que os demais pertencem ao grupo trabalhista sem registro CNPJ, que atuam na venda de mercadorias, prestação de serviços, como também realizando “bicos” e trabalhos esporádicos.

Blog do IBRE, com base nos micro dados do PNADC / IBGE



Segundo Feijó*, durante o período de pandemia, os negócios que conseguiram se manter e inovar seus processos através da tecnologia foram em sua maioria regulares, com o CNPJ ativo.

Enquanto uma parte destes conseguiram identificar oportunidades para empreender, criando negócios a partir do surgimento de novas demandas da sociedade, outros acabaram se tornando autônomos como uma estratégia de

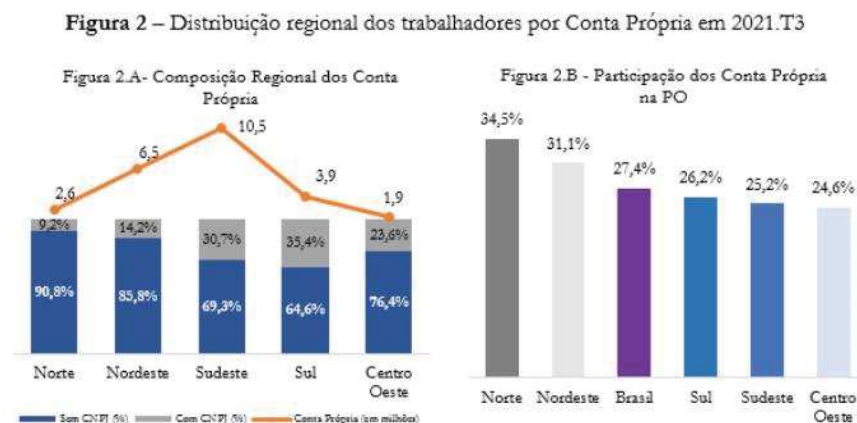
sobrevivência, realizando bicos e trabalhos temporários. Os Conta Própria com CNPJ, que englobam também os microempreendedores individuais (MEI), tendem a estar mais enquadrados na primeira situação e os sem CNPJ na segunda.

FEIJÓ, Janaína, 2022 - 'Empreender para sobreviver: quem são os trabalhos por conta própria?'

Essa perspectiva analisa que durante esse “boom” do empreendedorismo, considerado positivo para o avanço da economia nacional, cresciam silenciosamente duas problemáticas de cunho trabalhista: a pejetização e o empreendimento por necessidade. Ambos os processos configuram uma situação de trabalho vulnerável, que podem ser facilmente afetados com oscilações econômicas.

Blog do IBRE, com base nos microdados do PNADC / IBGE

O gráfico (Figura 2), demonstra a distribuição geográfica desses grupos trabalhistas, considerando o percentual de trabalhadores com e sem CNPJ.



Os trabalhos irregulares em geral representam a maioria dos empreendimentos, em destaque a região Norte do país com 90% dos trabalhadores por conta-própria sem seguridade social.

Esses dados nos levam a refletir em qual contexto há essa crescente do empreendedorismo e a necessidade da regulamentação da empresa como medida de proteção ao trabalhador e profissionalização do seu negócio.

O registro oferece ao trabalhador direitos previdenciários como a aposentadoria por idade e invalidez, auxílio-doença, salário maternidade e pensão por morte (destinada à família). O microempreendedor também possui vantagens como emissão de nota fiscal, acesso a crédito e apoio do SEBRAE.

Esses direitos são mantidos com o recolhimento do DAS MEI, sendo 5% do salário-mínimo nacional a alíquota destinada à seguridade social INSS. Os impostos atrelados ao DAS MEI permanecem em valor fixo de R\$1,00 para ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e R\$5,00 para ISS (Imposto Sobre Serviços).

O projeto justifica-se como proposta para melhoria de processos na gestão contábil de pequenas empresas tendo em vista o avanço crescente desse público e os obstáculos em comum quanto à organização financeira. O trabalho consiste em facilitar a contabilidade com foco no empreendedorismo feminino, entendendo as necessidades do MEI, que justamente por estar atrelado ao produto/ serviço que oferece precisa que esse controle seja simples e de fácil compreensão. O grupo estudado foi definido considerando a condição histórica feminina, a criatividade em seus empreendimentos e o potencial de expansão desses negócios.

O objetivo deste trabalho é elaborar, através de planilhas, um sistema unificado e organizado de gestão financeira, com foco na rotina administrativa de uma pequena empresa.

- Elaboração de Planilha Fluxo de caixa - Controle de entradas e saídas financeiras.
- Geração do Relatório de Demonstração do Resultado do Exercício - Identificação de lucro ou prejuízo.
- Desenvolvimento de planilha de controle de estoque - Registro de entradas e saídas de mercadorias (Matéria prima, Material indireto, quantidade e custo)
- Guia para precificação, com base no preço estoque para definição do valor de venda.

- Balanço patrimonial - Ativos e Passivos da empresa.

1.2 Análises necessárias que o microempreendedor precisa conhecer

Análise socioeconômica dos empreendimentos femininos no Brasil, buscando compreender qual a situação do trabalho dessas mulheres atualmente. A pesquisa bibliográfica conclui que muitas mulheres empreendedoras hoje ainda estão em condições de trabalho informal, uma situação de vulnerabilidade financeira, pois os trabalhos informais sofrem diretamente com oscilações econômicas e não possuem amparo social caso haja necessidade de afastamento do trabalho, como eventuais acidentes ou doenças que impeçam a função e gravidez. A perspectiva histórica do trabalho feminino demonstra que existe uma sobrecarga milenar das mulheres em torno do trabalho doméstico, o que representa um obstáculo destas na continuidade dos seus empreendimentos, levando a evasão do empreendedorismo e o fechamento dos seus negócios. Essa evasão pode ser vinculada a ausência de um círculo de apoio, demonstrando que as empreendedoras que possuem união estável ou apoio familiar possuem maiores chances de estabelecerem suas empresas.

A pesquisa contextual dessas condições de trabalho estabelece que existe uma necessidade de minimizar as dores desse setor, sobrecarregado pelo trabalho doméstico e administração do empreendimento. Nesse cenário em que o microempreendedor se vê como seu patrão e funcionário, a execução das tarefas que estão diretamente ligadas ao produto gerado e ou prestação do serviço ocupa dele o tempo necessário para a gestão financeira, que termina em segundo plano. A mulher empreendedora, presa nessa dupla jornada, possui esses dois obstáculos para a profissionalização da sua empresa.

2. OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DOS PROCESSOS

A otimização dos processos de gestão financeira da microempreendedora, inserindo de forma simples uma rotina contábil que irá auxiliá-la no controle do seu faturamento e na sua administração. O controle do faturamento deve ser realizado a partir do relatório de fluxo-caixa, com base no acúmulo de entradas realizadas dentro do período. O relatório também fornece à empreendedora o momento do seu ponto de equilíbrio financeiro, isto

é, o momento em que o valor ganho supre todas as despesas da operação e é gerado o lucro sobre o exercício.

O projeto conta também com a demonstração do resultado do exercício, a DRE, que sinaliza o resultado obtido no período indicando lucro ou prejuízo operacional, este relatório é importante para compreender os gastos que possam estar dando maior impacto nos lucros e em qual ponto da sua operação esses gastos estão centrados. Caso os principais redutores do lucro estejam no custo do produto ou serviço, indica a necessidade de uma revisão nos preços, se os redutores estiverem centrados nas despesas operacionais, é necessário analisá-las de acordo com necessidade e valor agregado ao produto.

Essas informações são a base para o entendimento da saúde financeira daquele negócio. A partir dos dados gerados no registro de controle financeiro devem ser traçadas novas estratégias para geração de receita, como também corte de despesas que possam estar interferindo num melhor resultado.

Além de indicar o resultado da operação, a contabilidade também busca o equilíbrio do patrimônio, obtido através do Balanço Patrimonial. Esse relatório, normalmente elaborado anualmente, consiste no equilíbrio entre os bens e direitos da empresa, seus ATIVOS, ou seja, tudo que pertence à empresa e suas obrigações, denominadas de PASSIVOS.

O equilíbrio do patrimônio é encontrado a partir da subtração do total de ativos o valor total dos passivos. A diferença, é alocada junto às demais obrigações como PATRIMÔNIO LÍQUIDO, que é o que a empresa deve aos sócios e no caso do microempreendedor, a si próprio.

Essa separação entre a pessoa física e a jurídica é crucial para o bom desenvolvimento e profissionalização da empresa. Não envolver os gastos pessoais junto às despesas da empresa permitem que o resultado apurado com o controle financeiro seja mais preciso e que a estimativa de lucros seja mais realista.

2.1 PRECIFICAÇÃO

O trabalho conta com uma planilha auxiliar para precificação de produtos e serviços, utilizando para a composição do preço o *Markup*, onde o preço é definido pela

margem de contribuição do produto no pagamento das despesas operacionais, pela margem de lucratividade esperada e pelo custo na produção.

- Margem de contribuição

A margem de contribuição é, em resumo, o quanto a venda de determinado produto contribui no pagamento das despesas fixas e variáveis do seu negócio: aluguel, pagamento de funcionários, água, energia, etc.

- Margem de lucro

Percentual de lucro esperado com a venda. Projeção de ganhos sobre o produto.

- Custo de produção/ Custo da mercadoria vendida

O custo de produção é todo gasto em decorrência do produto final, como a matéria prima, mão de obra direta e os custos indiretos na fabricação. Em empresas comerciais, que revendem produtos no varejo, o custo de produção é o custo da mercadoria. Para o terceiro setor, esse custo representa os materiais necessários para execução do serviço como também a mão de obra aplicada.

Na prática, para aplicação do método é necessário considerar todas as despesas fixas e variáveis da empresa e considerar o custo de produção para aplicar uma margem de lucro que seja viável economicamente, mas que mantenha o produto competitivo em relação ao mercado.

$$\text{MARKUP} = 100 / 100 - (\%CF + \%CV + \%LUCRO)$$

Na aplicação da fórmula, considere como ‘%CF’, o percentual de custos fixos da empresa, como ‘%CV’ o percentual de custos variáveis e ‘%LUCRO’, o percentual de lucro esperado. O valor de Markup encontrado deve ser multiplicado ao custo do produto, e assim obtido o valor que irá auxiliar na contribuição do produto no pagamento das suas despesas operacionais e ainda suprir o lucro esperado.

2.2 CONTROLE DE ESTOQUE

Sabendo o preço ideal para o seu produto, tendo como base os indicadores reais do seu negócio, é necessário avaliar e controlar com frequência o seu estoque de mercadorias. Tanto a matéria prima, como os produtos acabados representam valor a sua empresa. Enquanto não vendidos, esse valor é

preservado pelo custo de cada item em estoque. Por isso o estoque também representa um ativo da empresa, ou seja, um bem a ser cuidado e preservado pelo gestor.

O estoque para empresas que produzem alimentos, como restaurantes, lanchonetes e panificadoras, deve ser administrado de maneira estratégica para impedir desperdício de itens por má conservação ou vencimento. O sistema **PEPS**(Primeiro que entra, primeiro que sai) pode ser aplicado com essa finalidade. O sistema também utiliza o valor de custo do produto que entrou primeiro no momento de precificar. Para empresas comerciais e varejistas, o valor do estoque pode ser controlado dentro das variações de custo, com base no **preço médio ponderado**. Esse método, ao contrário do PEPS, utiliza o custo médio do produto dentro das variações, somando todos os custos e dividindo pela quantidade de unidades em estoque.

Com base nesses indicadores, buscamos com o projeto simplificar as rotinas financeiras da empresa, profissionalizando esses registros e otimizando o tempo necessário para essa função. O projeto consiste na melhoria de processos da gestão financeira, aplicada arbitrariamente por muitas empreendedoras de forma manual, ou não aplicada.

O projeto foi elaborado utilizando o Google Sheets, o que permite o acesso e a utilização sem custo dessas planilhas, apenas com a conta ativa do Google. A partir da informatização do controle gerencial, o trabalho busca profissionalizar esses pequenos negócios, dando maior poder às microempreendedoras na tomada de decisões.

3. PESQUISA DE MERCADO

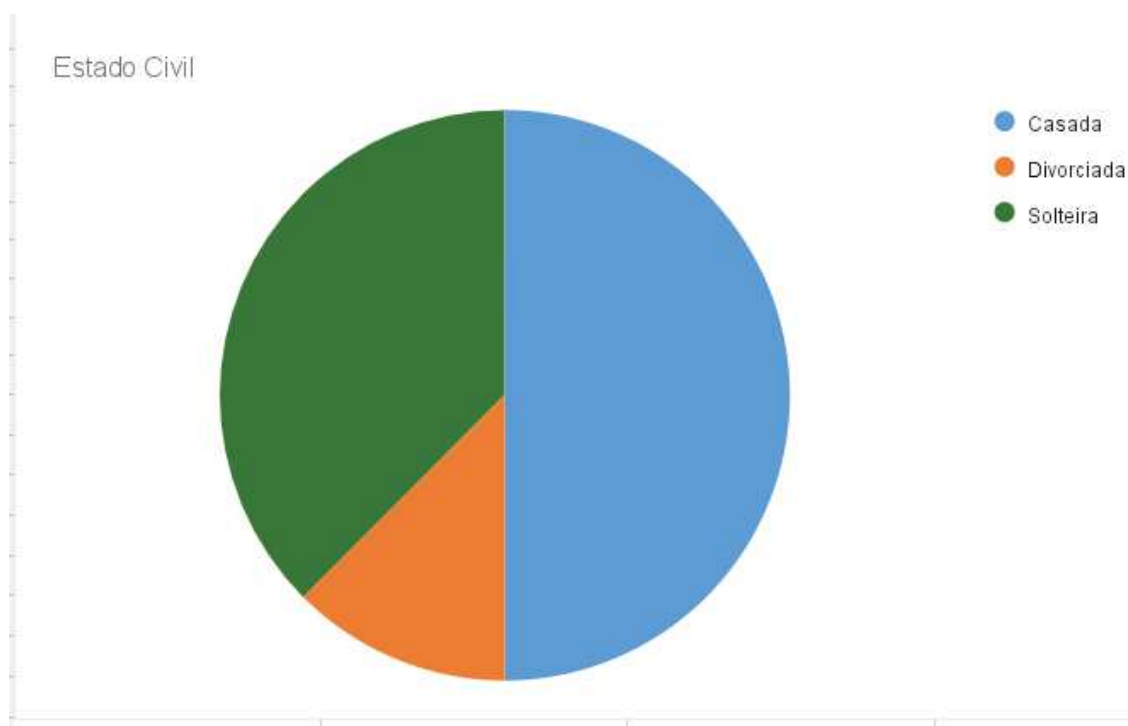
EMPREENDEDORISMO FEMININO: CONTABILIDADE SIMPLIFICADA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS.

O objetivo do formulário é reunir informações sobre como se dá a gestão financeira de pequenas empresas, entendendo o que já é feito pelo público-alvo. Assim buscamos compreender as lacunas na sua atual gestão e identificar pontos de melhoria.

4. RESULTADOS

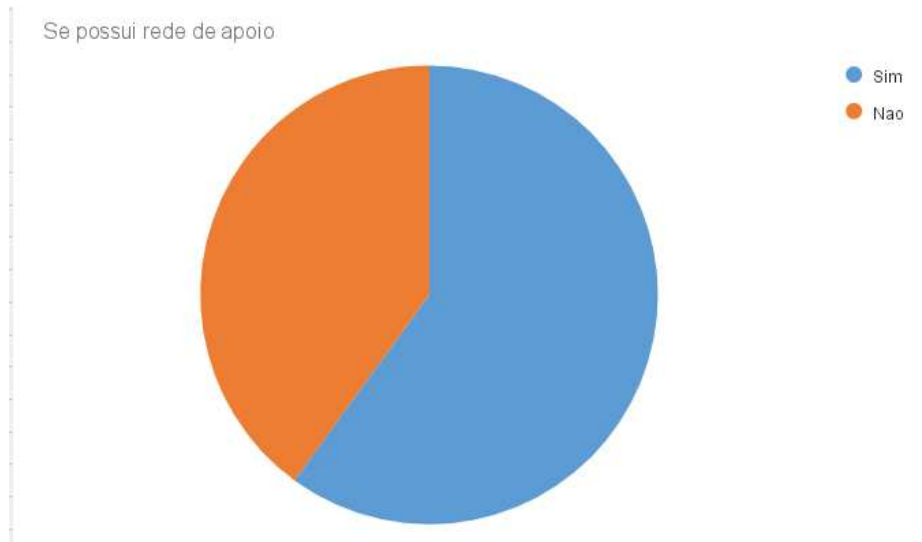
Sobre o estado civil das microempreendedoras, foi constatado que 50% das entrevistadas possuem uma união estável, conforme gráfico 1.

• Gráfico 1



As entrevistadas foram questionadas se possuem rede de apoio. A informação reforça que esse apoio seja de familiares, amigos ou do cônjuge permite a continuidade dos empreendimentos, reduzindo em algum nível a sobrecarga feminina. De acordo com as entrevistas, 70% possuem uma rede de apoio.

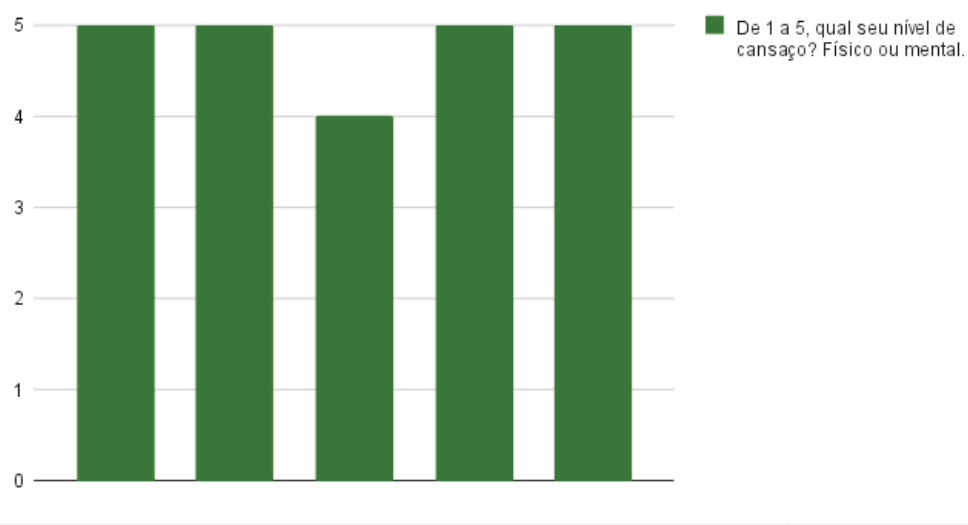
- Gráfico 2



Ainda analisando brevemente as condições emocionais das empreendedoras, foi questionado o nível de cansaço psicológico e físico sentido pelas entrevistadas. De 1 a 5, a média de nível de cansaço é de 4.8, sendo a nota máxima 80% das respostas obtidas.

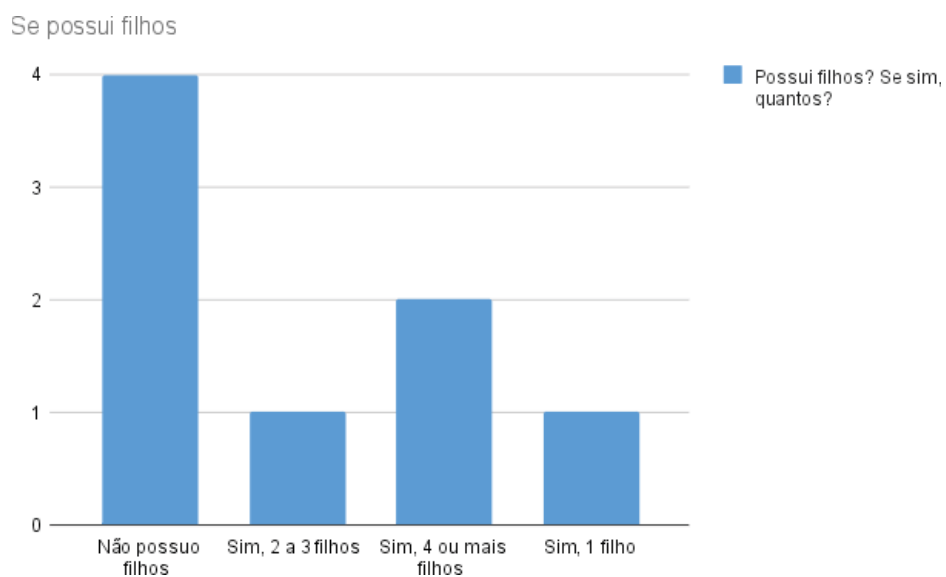
- Gráfico 3

De 1 a 5, qual seu nível de cansaço? Físico ou mental.



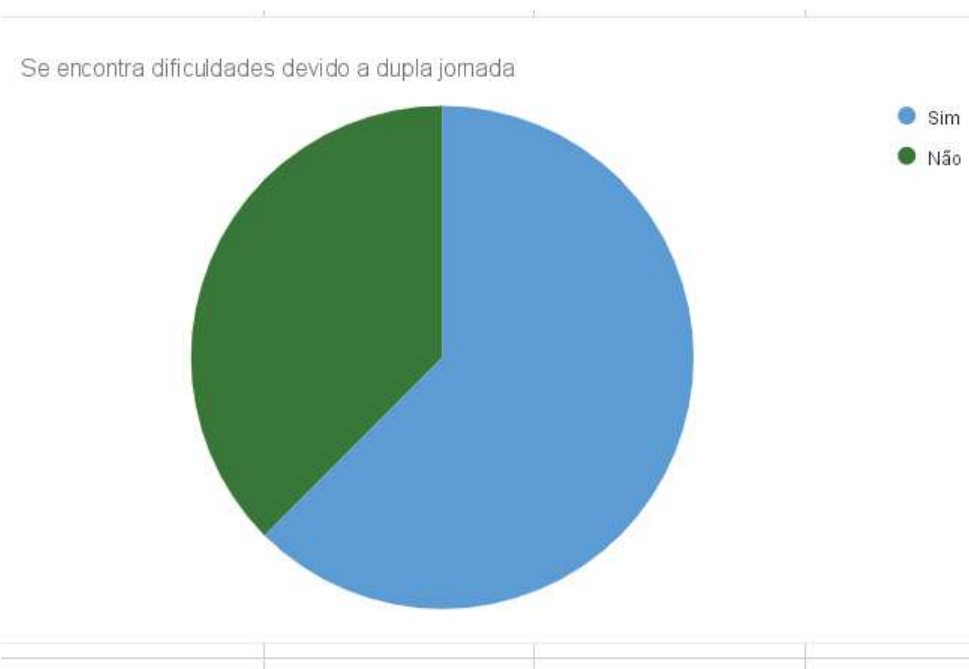
Quanto à maternidade, 50% das entrevistadas não possuem filhos. Das que são mães, metade possui 4 ou mais filhos, o que representa 25% de todas as respostas obtidas.

- Gráfico 4



As empreendedoras foram questionadas se encontram dificuldades devido à dupla jornada, em função da conciliação entre a maternidade/ trabalho doméstico e a gestão do seu negócio. 75% das respostas obtidas demonstram que esse é um obstáculo comum entre as mulheres.

- Gráfico 5

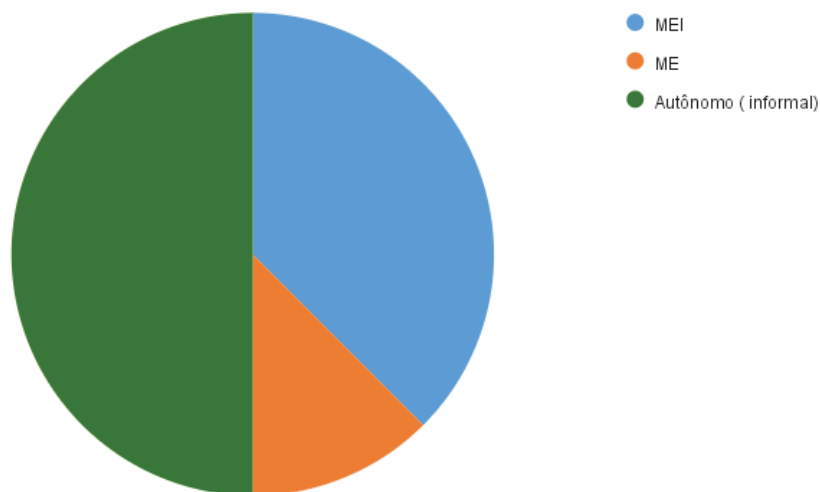


Sobre o tipo de empresa em que as empreendedoras atuam, foi constatado que 50% das entrevistadas trabalham de maneira autônoma e informal. Cerca

de 37,5% das respostas obtidas são de microempreendedores individuais e 12,5% de microempresas.

- Gráfico 6

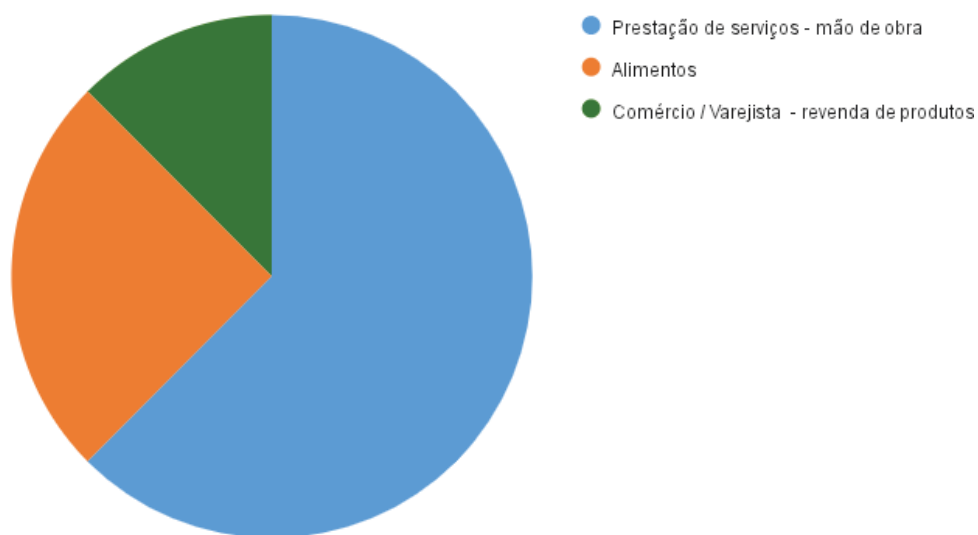
Tipo de empresa



Quanto à área de atuação, as respostas obtidas demonstram que cerca de 75% das microempreendedoras atuam na prestação de serviços, em setores como estética, design gráfico e vendas.

- Gráfico 7

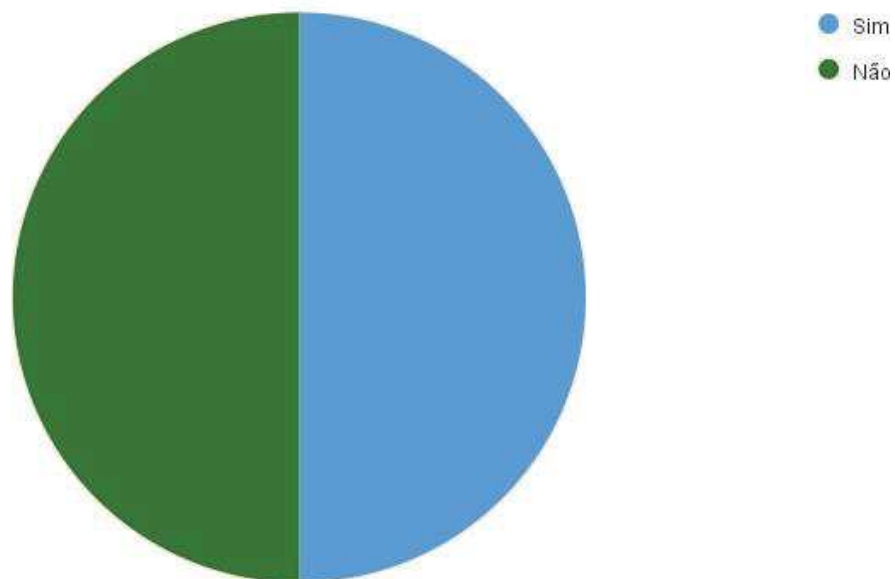
Área de atuação



Sobre o controle financeiro realizado pelas empreendedoras, 50% das entrevistadas não possuem separação entre as contas pessoais e do seu empreendimento.

- Gráfico 8

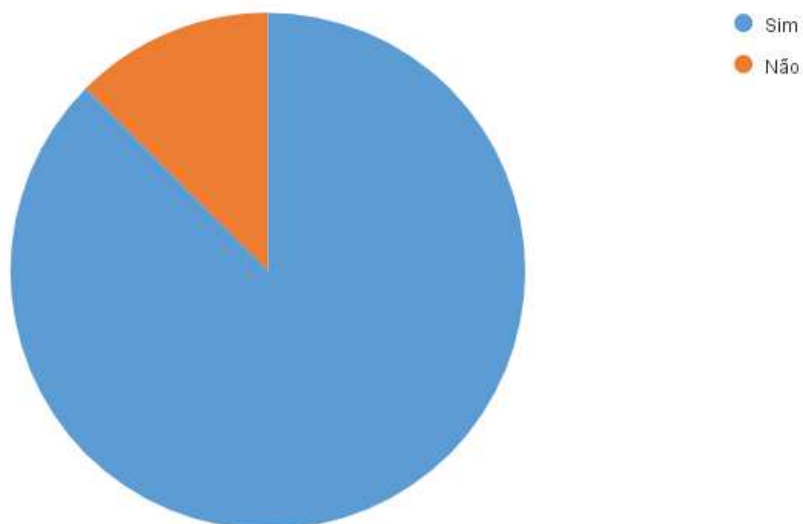
Se há separação entre as finanças pessoais e da empresa



Sobre o registro financeiro, as entrevistadas foram questionadas se há controle de fluxo de caixa, sendo realizado pela maioria das respostas obtidas. Cerca de 87,5% das microempendedoras realizam esse registro contábil.

- Gráfico 9

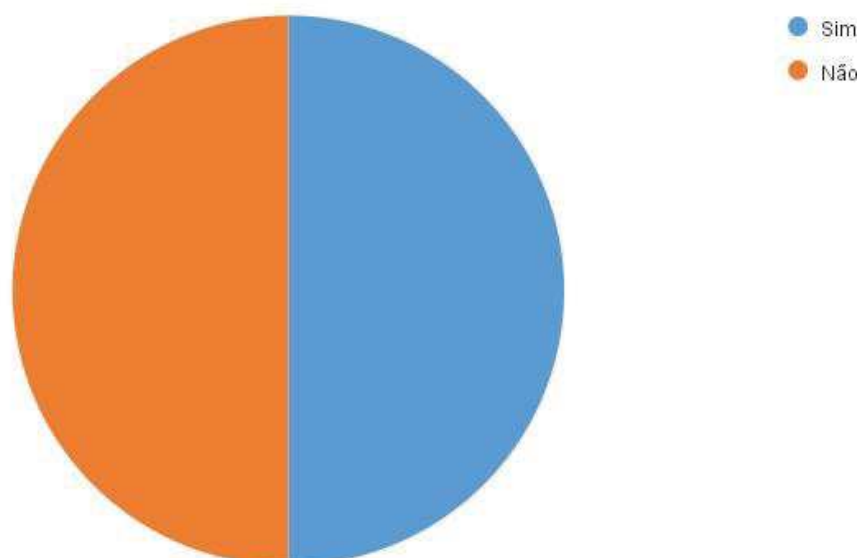
Se há fluxo caixa



As empreendedoras foram questionadas se possuem CNPJ ativo. 50% das entrevistadas informaram que possuem o registro da empresa como pessoa jurídica, a outra metade trabalha de maneira informal, sem esse registro.

- Gráfico 10

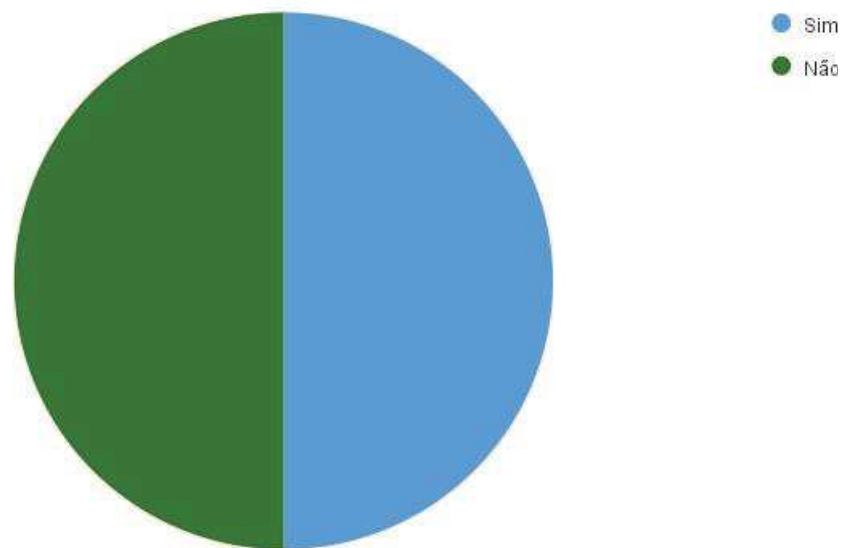
Se possui CNPJ ativo



Ainda sobre o controle financeiro, foram analisados os registros de operações a prazo, como o controle de duplicatas a receber e pagamentos com maior prazo de vencimento.

- Gráfico 11

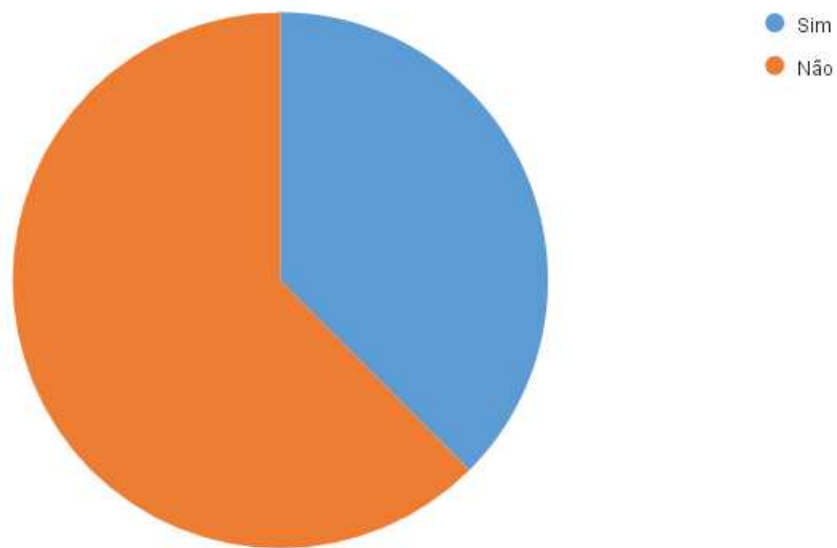
Se á controle das operações (gastos ou receitas) á prazo?



As entrevistadas foram questionadas também sobre o controle de estoque. A maioria das respostas obtidas demonstram que esse controle não é realizado em grande parte dos empreendimentos pequenos, o que impacta a profissionalização destes.

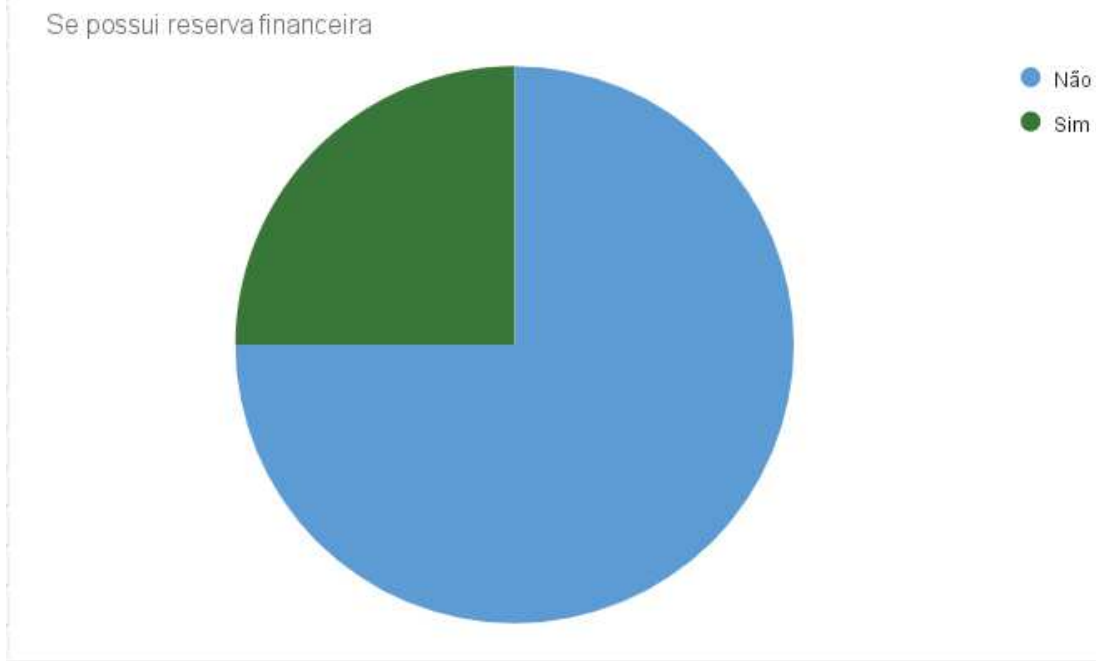
- Gráfico 12

Se á controle do estoque



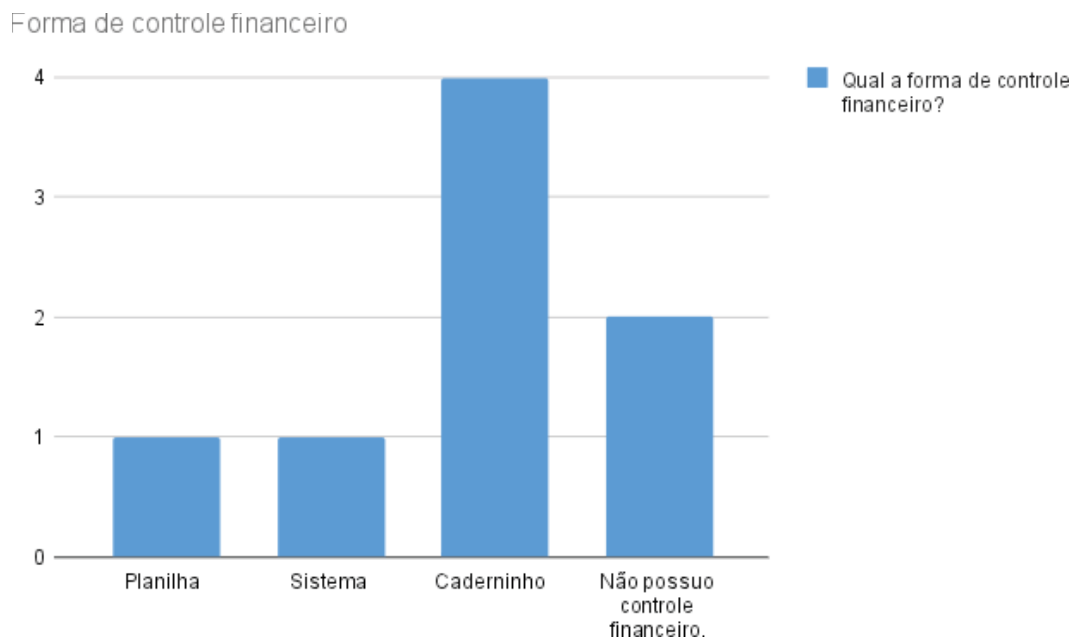
As empreendedoras também foram questionadas se possuem reservafinanceira, o que garante a saúde financeira da empresa em momentos de crise ou em frente a gastos extraordinários a operação. 75% das entrevistadas não possuem essa reserva.

- Gráfico 13



Sobre o controle financeiro, foi questionado as entrevistadas qual a forma que esse controle é aplicado no seu negócio. Os resultados demonstram a necessidade da informatização desse controle que ainda é feito manualmente pela maioria das respostas obtidas.

- Gráfico 14



5. CONCLUSÃO

Para verificar se o projeto de fato pode ser capaz de simplificar a rotina administrativa das empreendedoras, implementamos o seu uso no estabelecimento Dedo de Moça Marmitaria.

Os resultados obtidos através do controle financeiro otimizaram o tempo utilizado na gestão da empreendedora e forneceu a ela informações para aprimorar suas estratégias de venda, preço do produto e cuidar quanto a despesas financeiras e operacionais.

CONTROLE DE PEDIDOS					
CLIENTE	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR PEDIDO	PAGAMENTO	OK
MARIA	lg	1	25	cartão	OK

Figura 1 CONTROLE DE PEDIDOS

CAIXA		
NOTAS	QTDD	TOTAL
R\$100,00	1	R\$100,00
R\$50,00	4	R\$200,00
R\$20,00	2	R\$40,00
R\$10		R\$0,00
R\$5	3	R\$15,00
R\$2	0	R\$0,00
R\$1,0	0	R\$0,0
R\$0,5	2	R\$1,0
R\$0,25	0	R\$0,00
R\$0,10	0	R\$0,00
R\$ 0,05	0	R\$ 0,00
		FINAL DIA
		\$356,00

Figura 2CONTROLE DE CAIXA

SALDO INICIAL	90
RECEBIDOS DO DIA	1001
CARTÃO	635
PIX	100
CAIXA	R\$266,00

Figura 3 RECEBIDOS DO DIA

SAÍDAS DO DIA		595,12
DEDUÇÃO S/ VENDAS		0
DESCRIÇÃO	PAGAMENTO	VALOR
DESPESAS OPERACIONAIS		140
ENTREGADORES	CAIXA	140
DESPESA FINANCEIRAS		18,94
TAXA CREDENCIADORA T₀₁	BANCO	18,94
FORNECEDOR		436,18
CASA DE CARNES PARATI	BANCO	99,86
AL DE EMBALAGENS 3 IRI	BANCO	90,23
TAUSTE SUPERMERCADOS	BANCO	40,89
CONFIANÇA SUPERMERCADOS	BANCO	86,77
SÃO JUDAS TADEU	BANCO	5,99
SÃO JUDAS TADEU	BANCO	112,44
IMPOSTOS		0

Figura 4 SAIDAS DO DIA

ENTRADAS					SAÍDAS				
DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNIDADE	TOTAL	DATA	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNIDADE	TOTAL
02/mai	FERMENTO BELMONT	1	R\$ 5,89	R\$ 5,89	02/mai	ALFACE AMERICANO	2	7,49	14,98
03/mai	OLEO SOJA COAMO	10	R\$ 4,89	R\$ 48,90	02/mai	BATATA EXTRA	3,075	5,99	18,41925
04/mai	SAL REFINADO LEBRE	2	R\$ 2,29	R\$ 4,58	03/mai	CEBOLA EXTRA	1,61	4,99	8,0339
05/mai	BERINJELA	2,7	R\$ 3,99	R\$ 10,77	04/mai	BERINJELA	1,96	3,99	7,8204
06/mai	CHEIRO-VERDE	1	R\$ 4,95	R\$ 4,95	05/mai	TOMATE ITALIANO	0,785	8,99	7,05715
07/mai	COUVE-MACÇO	5	R\$ 3,99	R\$ 19,95	06/mai	FARINHA DE TRIGO	1	4,39	4,39

Figura 5 CONTROLE ESTOQUE

SALDO			
ESTOQUE INICIAL	VALOR TOTAL COMPRA	ESTOQUE FINAL	CMV
R\$ 200,00	R\$ 17.874,07	R\$ 2.675,02	R\$ 15.399,05
TOTAL ENTRADAS			R\$17.874,07
TOTAL SAÍDAS			R\$15.199,05
SALDO ESTOQUE FINAL			R\$2.675,02

Figura 6 SALDO ESTOQUE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
RECEITA BRUTA	R\$ 37.687,34
(-)DEDUÇÕES S/ VENDAS	RS 0,00
RECEITA LÍQUIDA	RS 37.687,34
(-)(CMV)	RS 15.399,05
LUCRO BRUTO	RS 22.288,29
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	RS 8.730,09
(-)DESPESAS FINANCEIRAS	RS 653,42
LUCRO/ PREJUÍZO OPERACIONA	RS 12.904,78
IMPOSTOS	R\$ 66,31
LUCRO LÍQUIDO	RS 12.838,47

Figura 7 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

REFERÊNCIAS

DAVID, Fernanda. A história da contabilidade: origem e evolução. Uni EVANGÉLICA. 2019. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/10731/1/ARTIGO.%20FERNANDA.pdf>>.

TORRES, Vitor. Pejotização: O que é? CONTABILIZEI.BLOG. 2022. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/pejotizacao/#:~:text=O%20termo%20Pejotiza%C3%A7%C3%A3o%20surge%20da,a%20empresa%20e%20seus%20empregados>>.

MEI(Microempreendedor Individual) em São Paulo, SP. MAIS MEI. 2019. Disponível em: < <https://www.maismei.com.br/mei-microempreendedor-individual-sao-paulo-sp#:~:text=Dos%20941.260%20microempreendedores%20individuais%20de,m%C3%A9dia%20de%20idade%20da%20cidade>>.

BRAGA, D.; OLIVEIRA, B. Empreendedorismo feminino no Brasil aumenta 41% durante a pandemia, diz LinkedIn. CNN Brasil. 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/empreendedorismo-feminino-no-brasil-aumenta-41-durante-a-pandemia-diz-linkedin/>>.

ZARPELON, Cecília. No Brasil, 75% dos trabalhadores autônomos não possuem CNPJ. Plural Curitiba. 2022. Disponível em <https://www.plural.jor.br/noticias/negocios/no-brasil-75-dos-trabalhadores-autonomos-nao-possuem-cnpj/#:~:text=Sem%20CNPJ,aut%C3%B4nomos%2C%20sem%20um%20CNPJ>>.

FEIJÓ, Janaína. Empreender para sobreviver: quem são os trabalhadores por conta própria?. FGV. 2022. Disponível em:

<[https://portal.fgv.br/artigos/empreender-sobreviver-quem-sao-trabalhadores-con ta-propria](https://portal.fgv.br/artigos/empreender-sobreviver-quem-sao-trabalhadores-con-ta-propria)>.

MATIAS. Antero P. S. Características dos empreendimentos Brasileiros. Portal Metodista. Disponível em: <<http://portal.metodista.br/farol/reportagens/caracteristicas-dos-empreendimentos-brasileiros>>.

Empreendedorismo no Brasil, Relatório executivo. Global Entrepreneurship Monitor (GEM), 2019. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>>.

SILVEIRA, Amélia; Cautela Tvrzska de Gouvêa, Anna Beatriz
EMPREENDEDORISMO FEMININO: MULHERES GERENTES DE EMPRESAS
Revista de Administração FACES.2008. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/1940/194016885008.pdf>>.

Empreendedorismo feminino no Brasil: políticas públicas sob análise. RAP.2009. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6686/5269>>.

LEITE. Romildo. P. Formação do preço de venda, markup e margem bruta. Textile Industry. 2015. Disponível em: <<https://textileindustry.ning.com/forum/topics/forma-o-de-pre-o-de-venda-markup-e-margem-de-bruta>>.